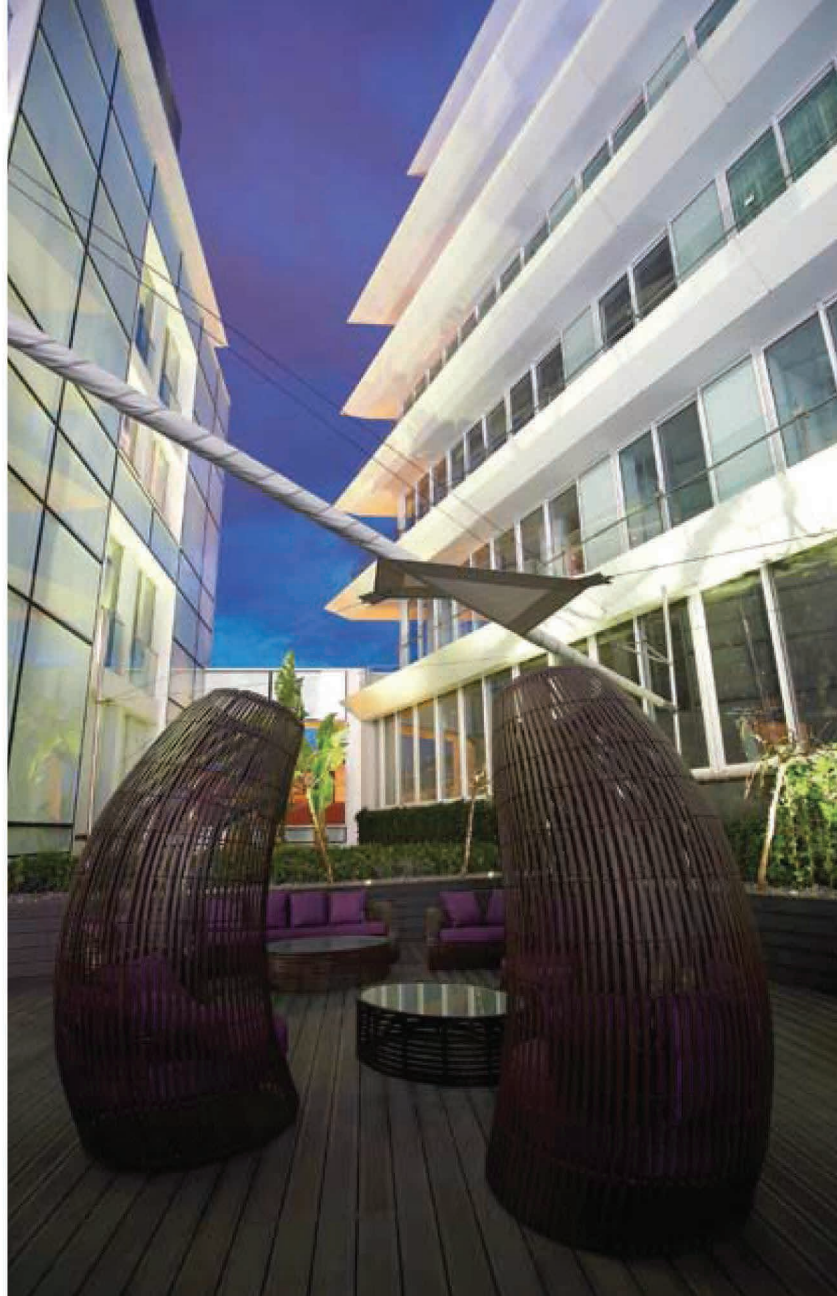
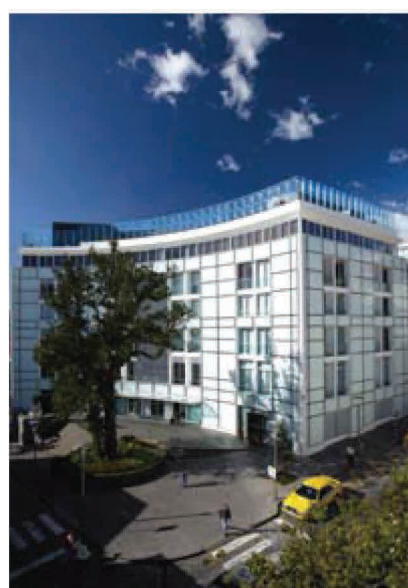


DESIGN TRAVEL



THE VINE

O HOTEL VINOTERAPÊUTICO DO FUNCHAL, O RESORT DA BULGARI EM BALI, AS TERMAS DE TIBÉRIO EM PANTICOSA, O MUSEU DO DESIGN DE HOLON E O IATE DE LUXO CRIADO POR RON HOLLAND E NORMAN FOSTER



Fascínio de qualidade

Com arquitectura de Ricardo Bofill e design de interiores de Nini Andrade Silva, o hotel The Vine assume o seu sofisticado luxo e retira o máximo da sua localização privilegiada, com vistas deslumbrantes sobre o Funchal. A Madeira reforça a qualidade da sua oferta de turismo.

*Projecto de arquitectura Ricardo Bofill
Design de Interiores Nini Andrade Silva
Texto Tiago Krusse
Fotografia Design Hotels*

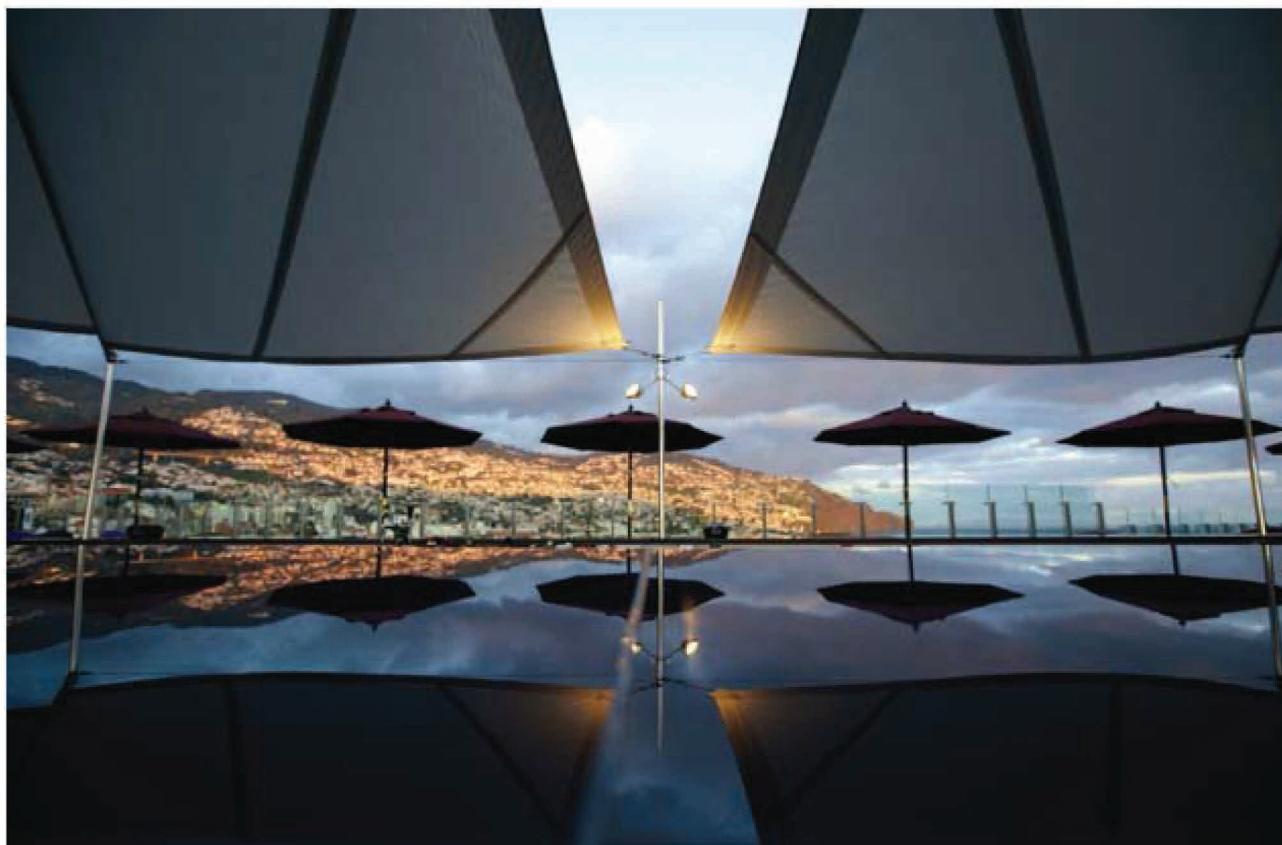
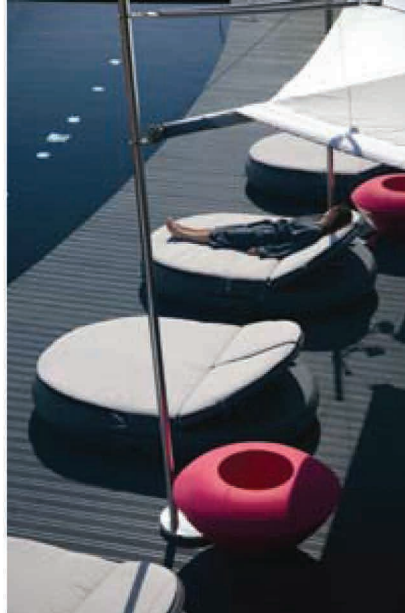
O hotel The Vine tem a assinatura do arquitecto catalão Ricardo Bofill e todo um trabalho de interiores a cabo da designer Nini Andrade Silva. A arquitectónica do The Vine destaca-se, para além da qualidade estrutural, pela forma harmoniosa em que foi integrado no centro histórico do Funchal, bem perto da Sé catedral.

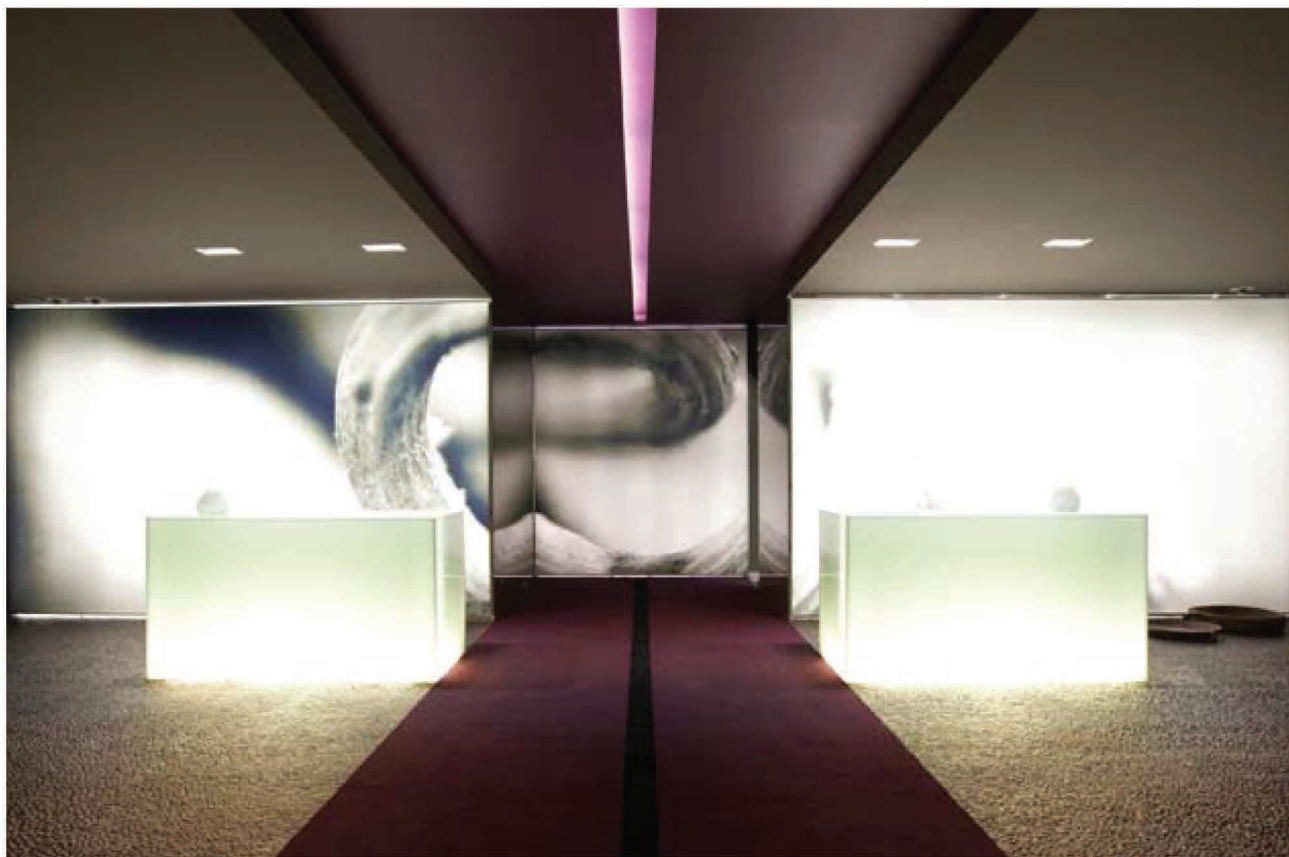
Membro da cadeia Design Hotels, o The Vine junta-se assim, na ilha da Madeira, a duas outras unidades também pertencentes a esta cadeia hoteleira, que são o Estalagem da Ponta do Sol e o Choupana Hills Resort & Spa.

O nome The Vine e a inspiração para o hotel foram baseados no famoso vinho da Madeira, de reputação mundial. O conhecido vinho continua a existir e a produzir o seu fascínio, se bem que os característicos poios – socalcos construídos – onde se fazem os cultivos da vinha, da cana-de-açúcar ou da banana sejam cada vez menos visíveis.

O arquitecto Ricardo Bofill, bom conhecedor da região e com outro

projecto recente na ilha do Porto Santo, tirou partido da localização privilegiada do The Vine tendo estruturado um terraço no topo do hotel, com uma piscina ao ar livre e um restaurante, que permite uma deslumbrante vista panorâmica de 360º, ora sobre a magnífica baía ou sobre as montanhas do Funchal. No exterior o hotel apresenta-se de uma forma neutra, não criando qualquer tipo de contraste marcante ou agressivo em relação à sua envolvente. O projecto de arquitectura concebido dotou o hotel de 57 quartos de luxo, 17 júnior suites e 5 design suites – ambas as últimas com áreas até os 90m² – e todos os quartos com boas vistas sobre a cidade ou sobre o porto. O espaço no interior do hotel é sempre amplo em todos os seus recantos de estar, mas essa percepção é ainda mais notória nas suites, com zonas de banho em espaço aberto, banheiras espaçosas e áreas generosas para dispor as camas de tamanho grande ao centro de cada quarto. O hotel incorpora ainda espaço para um Spa de vinoterapia – exemplo único



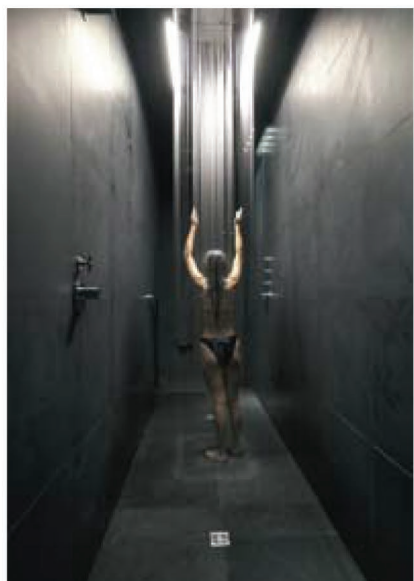
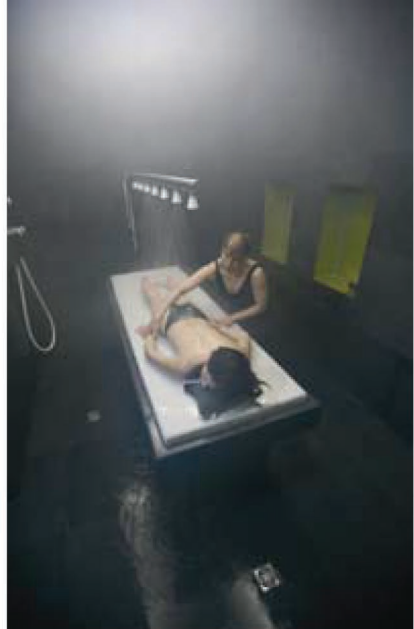


na Madeira –, com mais de 300 m² e com uma orientação terapêutica baseada nos produtos TheraVine, uma das marcas mais prestigiadas em vinoterapia. Destacamos ainda o restaurante UVA, gerido pelo chef francês Antoine Westermann – detentor de 3 estrelas Michelin – e cujo espaço – localizado no terraço – não sendo grande, oferece uma atmosfera sofisticada, um serviço personalizado e uma fabulosa vista panorâmica sobre o Funchal. Por fim, aludimos à existência de uma sala de reuniões, com cerca de 140 m², com uma capacidade para 100 pessoas e equipado com a mais alta tecnologia adequada a um espaço com estas características.

A par das qualidades estruturais do projecto de Ricardo Bofill temos de destacar também todo o trabalho da reputada designer de interiores Nini Andrade Silva, que vem complementar e reforçar a qualidade e o conforto do hotel. Sob o tema vinho da Madeira, cada recanto do hotel reflecte a sugestão de todo o imaginário ligado a essa produção

vinícola, que a designer madeirense conhece bem. No espaço lounge Terra surgem com naturalidade as madeiras oriundas das vinhas locais, que prosseguem até ao Spa de vinoterapia. Para cada piso do The Vine foi designada uma cor, no segundo surge o verde em representação da Primavera, no terceiro o violeta para o Verão, no quarto o cinzento para o Inverno e no quinto cores castanhas para o Outono. Este programa cromático é uma analogia directa às cores dominantes da maturação das uvas durante o ano. No terraço, no deck da piscina, as cadeiras apresentam também estas mesmas cores. Perto de cada entrada do elevador, por piso, vamos encontrar um cubo iluminado com um espaço para sentar, que nos transporta para o imaginário das vinhas. Outro pormenor que destacamos no trabalho de Nini Andrade Silva, é a inclusão de telas fotográficas de grandes dimensões, que aumentam a carga imagética em que o ambiente de interiores do hotel se desenvolve. Este recurso à



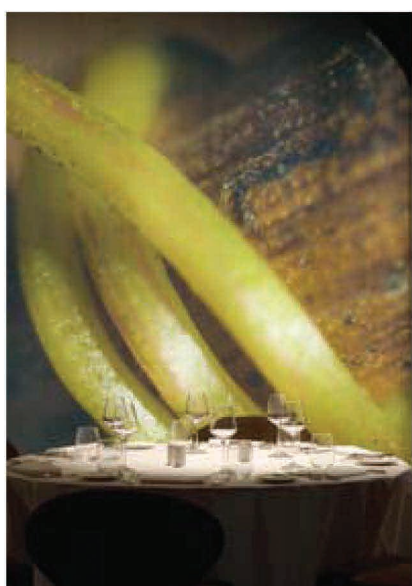


The Wine Spa

Especializado em vinoterapia, o Spa, com 300 m², é o primeiro e exemplo único na Madeira. Todos os tratamentos são feitos à base de produtos TheraVine, uma marca prestigiada em vinoterapia, que usa ingredientes provenientes do Sudeste africano e afamadas variedades de uva como Merlot, Chardonnay e Cabernet. A fórmula da TheraVine é composta a partir de ingredientes activos extraídos das sementes das uvas e folhas de vinha, cujas qualidades antioxidantes e regenerativas, combatem a acção dos radicais livres, actuando de forma efectiva como uma terapia anti-envelhecimento. Os tratamentos melhoram a circulação e providenciam antioxidantes, factores essenciais para a saúde da pele.







fotografia, em suporte grande, leva-nos para outro trabalho também ele muito conseguido por parte da criativa madeirense, nomeadamente os restaurantes Bonsai e Saldanha Mar, do Fontana Park Hotel, em Lisboa, também pertencente à cadeia Design Hotels. A qualidade estética e funcional do design de interiores de Nini Andrade Silva, atribuem todo um conforto e uma simplicidade única que reforçam o carácter do hotel. O trabalho da designer é todo ele estruturado em complementaridades, que vão no sentido da harmonia visual e táctil.

A iluminação joga com cada espaço específico mas também reforça o programa cromático, fazendo sobressair as cores. O design do mobiliário, a utilização dos têxteis ou o contraste dos materiais fazem parte das intenções estéticas da designer em dotar o hotel de verdadeiros pormenores de requinte. A funcionalidade e a consistência de cada detalhe no trabalho de Nini Andrade Silva, são sempre tidos em conta. Encontramos no The Vine toda uma atmosfera de luxo acolhedor e de desafogada harmonia estética.

www.designhotels.com







Arte dramática

Projecto de arquitectura e de design de interiores:

Nini Andrade Silva

Texto: Tiago Krusse

Fotografia: cortesia de Nickolas Bayntun

Inaugurado no passado mês de Maio na zona central do Porto, o Hotel Teatro é um trabalho de arquitectura e de design de interiores do atelier de Nini Andrade Silva, que reformulou o edifício de um antigo espaço de cultura da cidade, o Teatro Baquet. O mundo das artes cénicas e dramáticas constitui o ponto de partida para um intimista conceito de interiores.





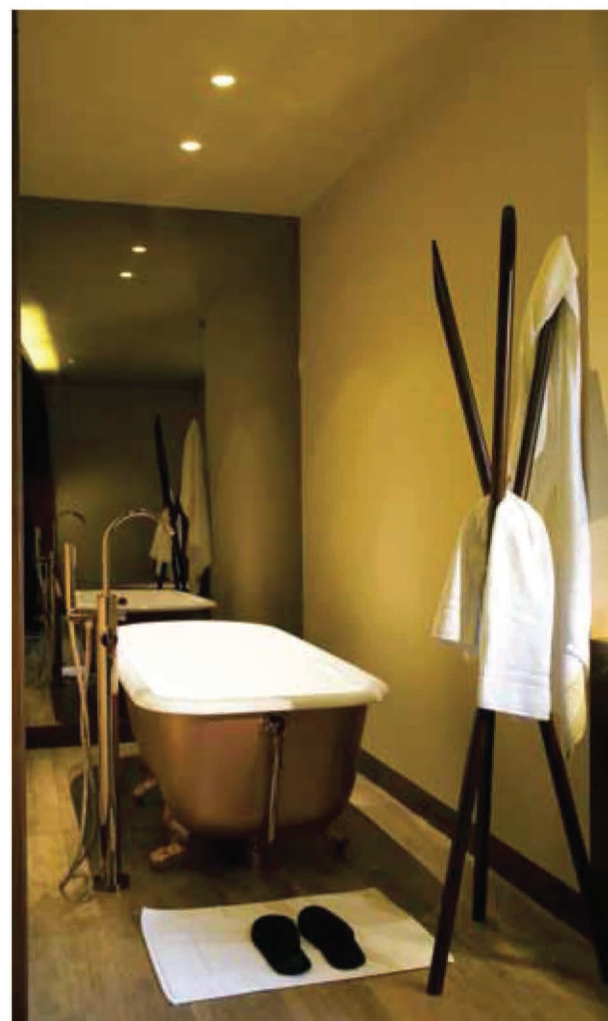


É na Rua Sá da Bandeira, na zona central da cidade do Porto, que se encontra o Hotel Teatro cujo projecto de arquitectura e de design de interiores foi desenvolvido pelo atelier de Nini Andrade Silva. Este seu projecto foi um dos vencedores do prémio Melhor Design de Interiores nos Europe & Africa Property Awards de 2010, em que também foram distinguidos outros projectos de autoria nacional.

O nome desta nova unidade hoteleira, inaugurada em Maio do presente ano, foi buscar o nome ao teatro Baquet, um edifício idealizado no final do século XIX por um ilustre alfaiate portuense, o senhor António Pereira Baquet. As

gravuras existentes do edifício revelam a sua sobriedade, nomeadamente por um desenho a carvão da fachada principal, que dava para a então Rua de Santo António. A fachada evidencia a existência de uma varanda em pedra, ornamentada por quatro estátuas alusivas à pintura, música, comédia e belas-arts. A 20 de Março de 1888 deflagrou-se um incêndio no teatro, do qual resultaram factos trágicos e que puseram um fim às boas intenções culturais do senhor António Pereira Baquet.

Hoje, com a cidade do Porto a sair lentamente do marasmo em que se via mergulhada logo após o fogo-de-artifício efémero resultante das bandeiras agitadas pela nomeação e





consequente realização da capital da cultura – com muitas polémicas pelo meio –, os serviços e o incremento da qualidade da oferta dos mesmos têm ajudado a construir uma mais sólida realidade do grande potencial turístico local. Apesar do muito cinzentismo na gestão dos números, das inúmeras carências de reformulação habitacional e de uma acentuada distância entre os mais abonados e os menos favorecidos, o Porto vai conseguindo vincar outras vivências sociais e culturais mais abrangentes do que as proclamações futebolísticas. É neste espírito de uma autêntica e real evolução cosmopolita – sem percas de características marcantes na sociedade portuense –

que Nini Andrade Silva reformula o espaço do mítico teatro Baquet.

O Hotel Teatro tem todo um programa de arquitectura e de design de interiores que vai buscar a alma do antigo Baquet, com um dramatismo vincado pelo intimismo. Há uma maior e precisa memória, que nos trás as imagens das fachadas dos edifícios, sobretudo das principais, mas torna-se mais complicado sabermos ao certo como eles foram ou são por dentro. A designer de interiores, Nini Andrade Silva, pega no Baquet por dentro e reconverte-o num espaço com passado mas com uma nova história para contar. É uma nova peça que se descobre no seu interior.



Tal como diz o pequeno apontamento descritivo do Hotel Teatro, que nos foi cedido pelo atelier de Nini Andrade Silva, “a iluminação representa um dos aspectos fundamentais de todo o projecto.” O design de iluminação foi baseado num minimalismo de luz artificial que deixa que os banhos de luz natural tomem o seu protagonismo.

A entrada do hotel é fortemente marcada por um poema de Almeida Garrett e a partir daí somos conduzidos a uma harmonia de elementos, que vão desde as peças de mobiliário, iluminação, acessórios alusivos e sobretudo uma arquitectura de interiores em que os enfiamentos visuais nos atiram sempre para os elementos fortes dos acabamentos. Depois há o próprio programa de chegada ao hotel, em que cada hóspede recebe um bilhete para aceder ao quarto. Na recepção, ao fundo, o bar possui um fascínio e uma disposição, com adereços, que nos remeteu para o bar no foyer do Cinema São Jorge em Lisboa, porém numa escala menor. A presença de reproduções fotográficas como decoração de paredes, para além da alusão às atmosferas das ante estreias de peças, é uma das marcas que registamos nos trabalhos de Nini Andrade Silva.

O Hotel Teatro tem 74 quartos, distribuídos pelos seis pisos do edifício, sendo as suas designações em termos de tipologia as seguintes: Gallery, Tribune, Audience, Suite Junior e Suite. Há uma grande dose de paixão e de dramatismo nos quartos e nos corredores de acesso aos mesmos, em que os tons de ouro e bronze acentuam essa propositada carga romântica.

Por fim, queremos salientar que este trabalho de Nini Andrade Silva e da equipa do seu atelier fica também ele pautado pelo o desenho e produção de diversas peças de mobiliário, todas elas inspiradas em diferentes motivos do universo das artes performativas.

www.niniandradesilva.com

www.designhotels.com

